

AS NARRATIVAS JORNALÍSTICAS PRODUZIDAS DURANTE A DITADURA MILITAR EM MARIANA E OURO PRETO

THATYANNA PAULA BARBOSA MOTA (Autor), MARTA REGINA MAIA (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Resumo:

A pesquisa analisa as narrativas jornalísticas produzidas durante a ditadura civil-militar, iniciada em 1964, nos jornais de Ouro Preto e como os meios de comunicação contribuíram para a construção de sentidos dos acontecimentos da sociedade naquele período. Dado o ineditismo do trabalho, as atividades iniciais foram dificultadas pela quase inexistência de documentação disponível. Partindo dos poucos jornais encontrados no arquivo municipal de Ouro Preto, buscou-se identificar quais veículos foram editados nessa época e de que maneira o Golpe foi tratado. Para este artigo, optou-se por analisar os seguintes jornais: “Edilidade” – Órgão Informativo do Município, “O Ouro Preto” e “Jornal de Ouro Preto”. A metodologia utilizada foi a Análise de Conteúdo, articulada com o enquadramento dado às notícias, tendo como objetivo perceber como os acontecimentos foram pautados e de que maneira isso influenciou na sociedade daquele período. Nota-se que esses exemplares estampavam, em suas capas, os ganhos do governo, chamando o período de Revolução e narrando as glórias dos presidentes militares. A angulação das matérias mudou com a decadência do governo militar, quando a Constituição e discussões sobre liberdade e democracia passaram a ser os temas mais pautados pelos jornais. Além disso, muitos eventos emanaram em Ouro Preto após a deflagração do Golpe e os mesmos não foram pautados nos jornais. É importante dizer que há defasagem nos arquivos e muitas publicações ainda não foram encontradas. Sendo assim, não é possível, ainda, trazer conclusões mais efetivas, embora o estudo até aqui empreendido permita registrar que os jornais analisados manifestaram apoio, em determinados momentos, ao regime instituído. No entanto, é possível afirmar que o jornalismo é capaz de intervir e participar dos acontecimentos sociais mesmo quando o direito à liberdade de expressão é inexistente.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2015
- Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
- Subárea: COMUNICAÇÃO